

CONHECIMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 01 para as questões de 01 a 04.

A mente humana é um grande teatro

Augusto Cury

A mente humana é um grande teatro. Seu lugar não é na plateia, mas no palco, brilhando na sua inteligência, alegrando-se com suas vitórias, aprendendo com as suas derrotas e treinando para ser, a cada dia, autor da sua história, líder de si mesmo!

Disponível em: <https://www.mensagenscomamor.com/mensagem/494448>. Acesso em 20/11/2022.

01. Após a leitura do texto, percebe-se que Augusto Cury

- A) deprecia a mente humana.
- B) considera a mente humana algo de irrisória importância.
- C) concebe a mente humana como um forte veículo do crescimento humano.
- D) percebe a fragilidade humana nos palcos da vida.
- E) menospreza o indivíduo que não sabe produzir avanços em sua vida.

02. No tocante à Acentuação, analise os itens abaixo:

- I. "...brilhando na sua INTELIGÊNCIA..."
- II. "...alegrando-se com suas VITÓRIAS..."
- III. "...a cada dia, autor da sua HISTÓRIA ..."
- IV. "...LÍDER de si mesmo!"

Assinale a alternativa que apresenta uma justificativa CORRETA.

- A) No item I, o acento do termo destacado se justifica por se tratar de proparoxítona terminada em ditongo crescente.
- B) O termo destacado do item II não obedece à mesma regra gramatical do termo destacado do item I.
- C) No item III, o termo é acentuado por ser proparoxítona terminada em ditongo.
- D) No item IV, o termo é proparoxítono, daí ser acentuado.
- E) Os acentos se justificam porque todos os termos destacados nos itens são proparoxítonos.

03. Sobre Classes de Palavras, assinale a alternativa cujo termo destacado está classificado INCORRETAMENTE no parênteses.

- A) "...alegrando-se com SUAS vitórias..." (pronome que exprime ideia de posse)
- B) "...MAS no palco..." (conjunção que exprime ideia de oposição)
- C) "...E treinando para ser..." (conjunção que indica ideia de adição)
- D) "...líder de si MESMO!" (pronome indefinido)
- E) "A mente humana é um GRANDE teatro." (adjetivo)

04. Observe o trecho abaixo:

"Seu lugar não é na plateia, mas no palco, brilhando na sua inteligência, alegrando-se com suas vitórias, aprendendo com as suas derrotas..."

Sobre esse trecho, é CORRETO afirmar que

- A) o verbo "brilhar" exige complemento regido de preposição.
- B) o complemento do verbo "alegrar-se" não vem regido de preposição.
- C) "com as suas derrotas" completa o sentido da forma verbal "aprendendo".
- D) tanto o verbo "brilhar" como o verbo "aprender" exigem complementos não regidos de preposição.
- E) "na plateia" é complemento do verbo "ser", atribuindo um estado ao sujeito.

Texto 02 para as questões de 05 a 07.

O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência para se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo, fará coisas admiráveis. (José de Alencar)

Disponível em: https://www.pensador.com/mensagens_de_otimismo/Acesso em 22/11/2022.

05. Em que alternativa o(s) termo(s) destacado(s) está(ão) CORRETAMENTE classificado(s) segundo os padrões vigentes de análise sintática?

- A) “O sucesso nasce DO QUERER...” (predicativo do sujeito)
 B) “...para se chegar A UM OBJETIVO.” (adjunto adverbial de lugar)
 C) “Mesmo não atingindo O ALVO...” (sujeito)
 D) “...QUEM busca e vence ...” (sujeito)
 E) “...fará COISAS ADMIRÁVEIS...” (complemento nominal)

06. De acordo com o autor do texto 02,

- A) a perseverança entrava o alcance de alguns objetivos.
 B) atingir o alvo é algo fácil, de poucos contratempos.
 C) quem não atinge o alvo, precisa recuar para não se frustrar muito.
 D) aquele que se determina a algo, mesmo com dificuldades, produzirá ações elogiosas.
 E) As pessoas inseguras e desprovidas de ousadia sempre atingem bons resultados.

07. Observe os itens abaixo sobre Pontuação:

- I. “O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência...”
 II. “Mesmo não atingindo o alvo, quem busca...”
 III. “...e vence obstáculos, no mínimo, fará coisas admiráveis.”

Sobre as vírgulas existentes acima, em que item (ns) ela é facultativa?

- A) Apenas em I. B) Apenas em II. C) Apenas em III. D) Apenas em II e III. E) Em nenhum.

Texto 03 para as questões de 08 a 18.**Sua vez, vovô...**

Da Europa em guerra, conta-se que uma família foi forçada a sair de sua casa quando tropas inimigas invadiram a localidade onde viviam. Para fugir aos horrores da guerra, perceberam que sua única chance seria atravessar as montanhas que circundavam a cidade.

Se conseguissem êxito na escalada, alcançariam o país vizinho e estariam a salvo. Reuniram-se e planejaram os detalhes. O problema era o avô.

Com muitos anos aos ombros, ele não estava muito bem. A viagem seria dura.

– “Deixem-me”, falou ele. “Serei um empecilho para o êxito de vocês. Somente atrapalharei. Afinal, os soldados não irão se importar com um homem velho como eu.”

Entretanto, os filhos insistiram para que ele fosse. Chegaram a afirmar que, se ele não fosse, eles também ali permaneceriam.

Vencido pelas argumentações, o idoso cedeu. A família partiu em direção à cadeia de montanhas. A caminhada era feita em silêncio.

Depois de várias horas de subida difícil, o avô se sentou em uma rocha. Deixou pender a cabeça e quase em desespero, suplicou:

– “Deixem-me para trás. Não vou conseguir. Continuem sozinhos.”

– “De forma alguma, o deixaremos. Você tem de conseguir. Vai conseguir”, falou com entusiasmo o filho.

– “Não”, insistiu o avô, “deixem-me aqui.”

O filho não se deu por vencido. Aproximou-se do pai e energicamente lhe disse:

– “Vamos, pai. Precisamos do senhor. É a sua vez de carregar o bebê.”

O homem levantou o rosto. Viu as fisionomias cansadas de todos. Olhou para o bebê enrolado em um cobertor, no colo do seu neto de treze anos. O garoto era tão magrinho e parecia estar realizando um esforço sobre-humano para segurar o pesado fardo. O avô se levantou.

– “Claro”, falou, “é a minha vez. Passem-me o bebê.”

– “Vamos”, disse, com determinação. “Já estou bem. Só precisava descansar um pouco. Vamos andando.”

Se alguém a seu lado está prestes a desistir das lutas que lhe competem, ofereça-lhe um incentivo. Recorde a importância que ele tem para a pequena ou grande comunidade em que se movimenta. Lembre-o de que, no círculo familiar, na roda de amigos ou no trabalho voluntário, ele é alguém que faz a diferença.

Ninguém é substituível. Cada criatura é única e tem seu próprio valor. Uma tarefa pode ser desempenhada por qualquer pessoa, mas uma pessoa jamais substituirá a outra. Não permita que alguém fique à margem do caminho somente porque não recebeu um incentivo, um estímulo, um motivo para prosseguir até a vitória final.

Disponível em: <https://www.refletirpararefletir.com.br/textos-sobre-familia>. Acesso em 22/11/2022

08. Do texto 03, extrai-se

- A) a não necessidade de estar sempre atento aos outros.
- B) a relevância em perceber em cada pessoa a sua singularidade.
- C) um sentimento de pouca importância em relação ao outro que deve existir no dia a dia.
- D) o menosprezo demonstrado diante de um idoso.
- E) a indiferença de alguns diante da idade avançada de muitos.

09. A começar pelo título “Sua vez, vovô...”, a vírgula foi empregada para separar um termo que invoca alguém. Em qual alternativa abaixo, a vírgula foi utilizada obedecendo a essa mesma regra?

- A) Discutiam muito, mas não chegavam a qualquer consenso.
- B) Quando roncava muito, incomodava os vizinhos.
- C) Olá, Jonas. Como estão todos os seus? E o trabalho?
- D) Sempre faço referência a Abílio, meu vizinho de anos.
- E) Como chovia muito forte, Aline decidiu não sair de casa.

10. Sobre Coordenação e Subordinação, analise os itens abaixo:

- I. “Reuniram-se e planejaram os detalhes.”
- II. “Vencido pelas argumentações, o idoso cedeu.”
- III. “Já estou bem. Só precisava descansar um pouco. Vamos andando.”
- IV. “Uma tarefa pode ser desempenhada por qualquer pessoa, mas uma pessoa jamais substituirá a outra.”

Assinale a alternativa que apresenta uma justificativa CORRETA.

- A) No item I, o período é composto por subordinação.
- B) No item II, o período é composto por coordenação.
- C) No item III, existem 3 orações, e o período é composto por coordenação e subordinação.
- D) No item IV, o período é composto apenas por subordinação.
- E) Tanto no item I como no IV, o período é composto por coordenação.

11. No que concerne à Concordância, analise os itens abaixo:

- I. “Vencido pelas argumentações, o idoso cedeu.” – se o termo “idoso” fosse substituído por “a anciã”, estaria correto o trecho: vencida pelas argumentações, a anciã cedeu.
- II. “Viu as fisionomias cansadas de todos.” – se ao termo “fisionomias” fosse acrescido o termo “ os corpos”, estaria correto o trecho: Viu as fisionomias e os corpos cansadas de todos.
- III. “O garoto era tão magrinho e parecia estar realizando um esforço sobre-humano para segurar o pesado fardo.” – se o termo “garoto” fosse substituído por “crianças”, estaria correto o trecho: as crianças eram tão magrinhas e pareciam estarem realizando um esforço sobre-humano para segurar o pesado fardo.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I, II e III.

12. Quanto à Colocação Pronominal, analise os itens abaixo:

- | |
|--|
| <p>I. “Reuniram-se e planejaram os detalhes.”
 II. “Deixem-me”, falou ele.”
 III. “Passem-me o bebê.”
 IV. “...a desistir das lutas que lhe competem.”
 V. “O filho não se deu por vencido.”</p> |
|--|

Em qual(ais) item(ns), o pronome poderia também estar enclítico ao verbo, e isso não caracterizaria desobediência às normas gramaticais vigentes?

- A) Em I, III e V, apenas. B) Em I e IV, apenas. C) Em I e III, apenas. D) Em III, apenas. E) Em nenhum.

13. Sobre Regência Verbal, analise os itens abaixo:

- | |
|---|
| <p>I. “Para fugir AOS HORRORES DA GUERRA...” – os termos destacados são complemento do verbo “fugir”, regido de preposição.
 II. “...alcançariam o país vizinho e estariam a salvo.” – ambos os verbos são transitivos diretos .
 III. “Aproximou-se do pai e energicamente lhe disse...” – ambos os verbos pedem complementos e estes são denominados objetos indiretos.
 IV. “Precisamos do senhor.” – se o verbo “precisar” fosse substituído por “valorizar”, estaria correto o trecho: valorizamos ao senhor.
 V. “Passem-me o bebê.” – o verbo pede dois complementos, sendo um o objeto direto (me) e o outro objeto indireto (o bebê).</p> |
|---|

Está CORRETO o que se afirma em

- A) II e III, apenas. B) I e III, apenas. C) III, apenas. D) IV e V, apenas. E) V, apenas.

14. Assinale a alternativa cujo termo em parênteses NÃO tem o mesmo significado do termo destacado.

- A) “...que CIRCUNDAVAM a cidade.” (cercavam)
 B) “A viagem seria DURA.” (penosa)
 C) “Serei um EMPECILHO para o êxito de vocês. (obstáculo)
 D) “Vamos”, disse, com DETERMINAÇÃO.” (firmeza)
 E) “Olhou para o bebê ENROLADO em um cobertor...” (amassado)

15. Sobre o trecho “Serei um empecilho PARA O ÊXITO DE VOCÊS.”, os termos destacados indicam um exemplo de

- A) Concordância Nominal.
 B) Concordância Verbal.
 C) Regência Nominal.
 D) Regência Verbal.
 E) Colocação Pronominal.

16. No que diz respeito às Classes de Palavras, observe as afirmativas abaixo, atentando, sobretudo, para os termos destacados e assinale a alternativa cuja classificação indicada em parênteses está INCORRETA.

- A) “...as montanhas QUE circundavam a cidade.” (pronome relativo)
 B) “...alcançariam o país VIZINHO...” (adjetivo)
 C) “...ele não estava muito BEM.” (advérbio de modo)
 D) “Precisamos do SENHOR. (pronome de tratamento)
 E) “...no colo do seu neto de TREZE anos.” (numeral ordinal)

17. Observe os itens abaixo e os termos nele destacados.

- | |
|---|
| <p>I. “Se conseguissem ÊXITO na escalada.”
 II. “...perceberam que sua ÚNICA chance seria atravessar as montanhas...”
 III. “...alcançariam o PAÍS vizinho e estariam a salvo.”
 IV. “Se ALGUÉM a seu lado está prestes a desistir”</p> |
|---|

V. “Lembre-o de que, no CÍRCULO familiar...”

Assinale a alternativa que indica os itens nos quais os termos são acentuados obedecendo à mesma regra de acentuação.

- A) Apenas I e III. B) Apenas IV e V. C) Apenas III, IV e V. D) Apenas I, II e V. E) Apenas II e V.

18. Observe os itens abaixo:

- I. “Deixem-me para trás. Não vou conseguir. Continuem sozinhos.”
 II. “Vamos, pai. Precisamos do senhor. É a sua vez de carregar o bebê.”
 III. “O homem levantou o rosto. Viu as fisionomias cansadas de todos. Olhou para o bebê enrolado em um cobertor, no colo do seu neto de treze anos.”

Sobre os períodos acima, é CORRETO afirmar que o período é composto por coordenação

- A) apenas no I. B) apenas no II. C) apenas no III. D) apenas no II e III. E) em todos.

19. Em qual alternativa inexistente Conotação?

- A) Marisa está uma fera com os colegas.
 B) Antonino é um cachorro, segundo fala dos amigos.
 C) Você tem um coração de pedra.
 D) Ele era o sol da vida de Amanda.
 E) Em aula, o professor expôs aos alunos os ossos do crânio.

20. A marca fundamental desse tipo de texto é a existência de um enredo, no qual são desenvolvidas as ações das personagens, marcadas pelo tempo e pelo espaço. Possui uma estrutura básica que se compõe de apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho.

O texto acima se refere ao texto

- A) Descritivo. B) Narrativo. C) Dissertativo. D) Expositivo. E) Injuntivo.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. A Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu art. 12 prevê que os estabelecimentos de ensino devem elaborar e executar sua proposta pedagógica. No que se refere à proposta pedagógica, ela é um instrumento teórico-metodológico, que objetiva enfrentar os desafios do cotidiano escolar, ressignificando as ações e permitindo maior autonomia à instituição escolar.

Desse modo, a proposta pedagógica deve

- A) legitimar as ações específicas de alguns grupos de trabalho.
 B) ajustar os comportamentos de professores e a autonomia escolar.
 C) agir como instrumento de atualização e ajuste da vida social dos estudantes.
 D) defender os conceitos tradicionais e legitimar as aprovações escolares.
 E) articular famílias e comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola

22. Com base nos vários trabalhos de Juana Sancho, desde 2006, que abordam os recursos educativos e as tecnologias da informação e comunicação e as discussões que temos acumulado nesta década acerca das Tecnologias da Informação e Comunicação- TIC nas escolas, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O uso de mais tecnologias na sala de aula assegura melhores aprendizagens.
 B) O uso das TIC influencia as práticas docentes e possibilita inovações pedagógicas.
 C) O uso das TIC nas escolas determina as inovações pedagógicas nas práticas dos professores.
 D) O uso das TIC amplia os sistemas de acesso e garante mais aprovações aos estudantes.
 E) O uso das TIC garante a execução de práticas inovadoras no ambiente escolar.

23. Os processos avaliativos, dependendo de sua intencionalidade, podem expressar-se em avaliação diagnóstica, avaliação de aprendizagem e avaliação institucional, podendo, assim, utilizar abordagens qualitativas ou quantitativas e utilizar diferentes instrumentos para coleta de informações. Em relação às práticas avaliativas, analise as afirmativas a seguir, colocando F para as Falsas e V para as Verdadeiras.

- | |
|---|
| <input type="checkbox"/> Suas funções são definidas a partir de suas finalidades e dos sujeitos envolvidos.
<input type="checkbox"/> Necessitam de um referencial teórico ou matriz conceitual.
<input type="checkbox"/> Seus instrumentos determinam os objetivos da avaliação.
<input type="checkbox"/> Favorecem o processo de tomada de decisões após análise dos dados.
<input type="checkbox"/> Seus resultados não devem ser comunicados, são restritos. |
|---|

Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.

- A) VVVFV B) FVVVFV C) FFVVFV D) FFVVVV E) VFVVFV

24. Para o professor Libâneo (1990), a reflexão sobre as tendências pedagógicas é necessária, e as principais tendências pedagógicas vivenciadas na educação brasileira se dividem em duas grandes linhas de pensamento pedagógico. São elas: Tendências Liberais e Tendências Progressistas.

Sobre essas tendências e o papel do professor, analise as proposições a seguir.

- | |
|--|
| <p>I. Pedagogia Liberal Tradicional - Professor autoridade que exige a participação ativa do aluno.</p> <p>II. Progressista "crítico social dos conteúdos ou "histórico-crítica" – professor atua como mediador entre o saber e o aluno e o aluno é participativo.</p> <p>III. Tendência Liberal Tecnicista. Relação objetiva em que o professor transmite informações e o aluno deve fixá-las.</p> <p>IV. Tendência Liberal Renovadora Progressiva. O professor é auxiliador no desenvolvimento da criança que deve absorver as informações e atitudes.</p> <p>V. Tendência Progressista Libertadora – A relação é de igual para igual, professor e aluno caminham juntos no processo de ensino e de aprendizagem.</p> |
|--|

Estão CORRETAS apenas

- A) I, II e III. B) II, III e V. C) I, II, IV e V. D) II, III, IV e V. E) III, IV e V.

25. A didática e as novas metodologias de ensino e aprendizagem têm valorizado e estimulado o trabalho com projetos didáticos/pedagógicos. Nessa perspectiva, há alguns objetivos prioritários, em termos da aprendizagem, a serem alcançados pelos alunos.

Assinale a alternativa que expressa um dos objetivos para quem trabalha com projetos educativos.

- A) Realizar atividades a partir dos conteúdos contidos nos livros didáticos.
 B) Transferir saberes para alunos com mais dificuldade cognitiva no processo de ensino.
 C) Sistematizar os conhecimentos a partir das informações transferidas pelos professores.
 D) Construir o conhecimento, permitindo a interação professor - aluno com o saber a ser adquirido.
 E) Realizar exercícios de fixação a partir da exposição teórica do assunto pelo professor.

26. Paulo Freire defendia que a escola deve ser um lugar de trabalho, de ensino, de aprendizagem. Um lugar em que a convivência permita estar continuamente se superando, porque a escola é o espaço privilegiado para pensar. De acordo com Freire, é função social da escola

- A) reforçar a interdependência e burocratização nas atividades da escola.
 B) fortalecer a visão tecnicista e burocrática da gestão escolar no cotidiano educativo.
 C) sustentar a concepção pragmática e organicista da sociedade para o bem de todos.
 D) favorecer independência intelectual por meio de práticas rotineiras/tradicionais.
 E) favorecer a participação e interação dos alunos nas discussões pedagógicas que favoreçam sua aprendizagem.

27. O uso das recentes Tecnologias da Informação e Comunicação tem exercido influências no sistema educacional. Assinale a alternativa que indica uma forma de aprendizagem diferenciada em relação à proposta pedagógica inovadora com o uso de iniciativas metodológicas mediadas por computador.

- A) Tecnicista B) Informatizada C) Intencional D) Organizacional E) Colaborativa

28. As Relações socioeconômicas e político-culturais da educação, comprometida com a cidadania e com a formação de uma sociedade democrática, necessariamente implica

- A) considerar a organização escolar e as carências dos estudantes.
- B) fortalecer práticas tecnicistas que, ao longo da história, valorizaram as diferenças individuais.
- C) promover o respeito, a valorização e o convívio com a diversidade, necessários na vida em comunidade.
- D) tornar acessíveis, discriminadamente, elementos da cultura que enriqueçam o desenvolvimento pessoal dos estudantes.
- E) privilegiar práticas que se voltem para os cuidados físicos, partindo da concepção de que o aluno é carente, frágil e dependente.

29 Sobre a avaliação da aprendizagem numa perspectiva formativa, analise as afirmativas a seguir:

- I. É um procedimento que serve para medir o conhecimento do aluno no processo de ensino.
- II. Faz parte do processo de ensino e de aprendizagem e permite ao professor intervir para o aluno aprender melhor.
- III. A escola deve utilizar provas elaboradas com questões de múltipla escolha, para que o aluno seja bem avaliado.
- IV. O processo avaliativo considera necessária a articulação entre os processos de ensino e de aprendizagem

Estão CORRETAS apenas

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) I, II e III.
- D) II, III e IV.
- E) I, III e IV.

30. A mediação pedagógica parte de uma concepção radicalmente oposta aos sistemas de instrução, baseados na primazia do ensino como mera transferência de informação. Não interessa uma informação em si mesma, mas uma informação mediada pedagogicamente, que possibilite a participação, a criatividade e a construção do conhecimento. Sobre essa perspectiva, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O conteúdo deve estar bem organizado, sistematizado, garantindo ao educando uma visão específica do tema.
- B) Os materiais e temas propostos devem considerar o cotidiano dos estudantes, favorecendo o processo de aprendizagem.
- C) As relações pedagógicas devem se pautar pelo respeito, garantindo o desenvolvimento da heteronomia dos educandos.
- D) A avaliação deve ter uma função disciplinar, garantindo, assim, a cada um o lugar social.
- E) Todo material e assunto trabalhado devem ser definidos pelos professores e gestores escolares.

31. Tendo como referência a Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDBEN, analise as afirmativas abaixo que tratam da oferta da educação infantil e ensino fundamental:

- I. A educação infantil será oferecida em creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade e a pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.
- II. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, inicia-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de uma língua estrangeira.
- III. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
- IV. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- V. A educação infantil será organizada de acordo a avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, com o objetivo de promoção para o acesso ao ensino fundamental.

Estão CORRETAS apenas

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) I, III e V.
- D) I, III e IV.
- E) II, IV e V

32. Sobre a Lei nº 8.089, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, é CORRETO afirmar que se considera criança, para os efeitos dessa Lei,

- A) a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
- B) a pessoa até dez anos de idade, e adolescentes aquela entre onze e dezesseis anos de idade.
- C) a pessoa até doze anos de idade, e adolescentes aquela entre onze e dezesseis anos de idade.
- D) a pessoa até onze anos de idade incompletos e adolescentes aquela entre doze e dezenove anos de idade.
- E) a pessoa até doze anos de idade completos, e adolescentes aquela entre doze e dezenove anos de idade.

33. Conforme o Art 3º da Lei 9394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ensino deve ser ministrado com base em princípios.

Sobre eles, analise as proposições a seguir:

- | |
|--|
| <p>I. Igualdade de condições de acesso e permanência na escola.</p> <p>II. Definição na escola das ideias e concepções pedagógicas a serem seguidas.</p> <p>III. Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.</p> <p>IV. Gratuidade de ensino público em estabelecimentos oficiais.</p> <p>V. Gestão democrática de acordo com as possibilidades de cada escola.</p> |
|--|

Estão CORRETAS apenas

- A) I, II e III. B) II, III e IV. C) I, III e IV. D) II, IV e V. E) III, IV e V.

34. Quanto aos processos avaliativos escolares na educação básica, parte integrante do currículo, há de partir do que determina a Lei 9394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seus artigos 12 e 24, cujas definições gerais prescrevem

- | |
|--|
| <p>I. o zelo pela aprendizagem dos alunos, a necessidade de prover os meios e as estratégias para a recuperação daqueles com menor rendimento.</p> <p>II. a prevalência dos aspectos quantitativos bem como os resultados ao final de cada bimestre sobre os de eventuais provas finais.</p> <p>III. a avaliação do aluno, a ser realizada pelo professor e pela escola, é ação pedagógica e deve assumir um caráter processual/classificatório.</p> <p>IV. a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.</p> <p>V. que a avaliação do aluno, a ser realizada pelo professor e pela escola, é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica.</p> |
|--|

Estão CORRETAS apenas

- A) I, II e III. B) I, IV e V. C) III, IV e V. D) II, III, IV e V. E) I, II, III e IV.

35. A Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Em seu Art. 2º, essas diretrizes têm por objetivos:

- | |
|--|
| <p>I. sistematizar os princípios e as diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na Lei 9394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e demais dispositivos legais, traduzindo-os em orientações que contribuam para assegurar a formação básica comum nacional, tendo como foco os sujeitos que dão vida ao currículo e à escola</p> <p>II. estimular a reflexão crítica e propositiva que deve subsidiar a formulação, a execução e a avaliação do projeto político-pedagógico das escolas de Educação Básica</p> <p>III. regular as diretrizes gerais da Educação Básica contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e outros dispositivos legais, traduzindo-os em orientações que obriguem e realizem a formação básica comum nacional, tendo como foco os gestores e outros sujeitos da escola.</p> <p>IV. orientar os cursos de formação inicial e continuada de docentes e demais profissionais da Educação Básica, os sistemas educativos dos diferentes entes federados e as escolas que os integram, indistintamente da rede a que pertençam.</p> <p>V. sistematizar os princípios e as diretrizes gerais da Educação Básica contidos na Constituição, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e demais dispositivos legais, traduzindo-os em regras gerais e obrigatórias para a formação inicial do ensino superior.</p> |
|--|

Estão CORRETAS apenas

- A) I, II e III.
 B) I, III e V.
 C) II, III e V.
 D) I, II e IV.
 E) I, II, III e V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. A Constituição da República Federativa do Brasil, publicada em 05 de outubro de 1988, estabelece critérios para questões voltadas à Educação, Cultura e Desporto.

No artigo 210 desse documento, destaca-se que:

“[...] Art. 210. Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais. § 1º O ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental [...]”.

Fonte: BRASIL. Presidências da República. Casa Civil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 27 nov. 2022.

A partir do artigo e dos documentos norteadores da educação, analise as afirmativas abaixo:

- I.** O Ensino Religioso na Educação Básica é organizado pelas instituições educacionais, com princípios proselitistas a partir dos posicionamentos dos docentes e gestores.
- II.** A matrícula no componente curricular de Ensino Religioso é facultativa, oferecido em horário regular, com abordagens plurais e respeito à diversidade de crenças.
- III.** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) reforça o artigo 210 da Constituição Federal e estabelece um ensino confessional para a educação básica.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) Apenas I está correta.
- B) Apenas II está correta.
- C) Apenas III está correta.
- D) As alternativas I e II estão corretas.
- E) As alternativas I e III estão corretas.

37. O Brasil foi formado por uma diversidade de povos, grupos sociais e culturais que possuem reflexos nas crenças, devoções e práticas religiosas. No entanto, a afirmativa não se traduz no respeito e coexistência entre as religiões. Como pode ser analisado abaixo, a “Tira do Armandinho” traduziu a questão de modo lúdico.



Fonte: **Tiras do Armandinho**. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/post/159770649899/tirinha-original>. Acesso em 25 nov. 2022.

Sobre a diversidade religiosa no Brasil e a necessidade de uma abordagem plural e que respeite a diversidade, assinale a alternativa CORRETA.

- A) De acordo com os dados do IBGE, as religiões cristãs, a exemplo do catolicismo e protestantismo, possuem a maioria dos adeptos no Brasil. Sendo assim, para uma prática docente que reflita as orientações da sociedade, deve-se enfatizar a história dessas religiões em sala de aula.
- B) Os debates sobre as religiões em sala de aula devem se direcionar a correntes praticadas pelos discentes, gestores, pais e responsáveis.
- C) O Brasil possui uma formação essencialmente católica. Sendo assim, devido às abordagens da Base Nacional Comum Curricular, deve-se enfatizar a tradição religiosa trazida pelos colonizadores portugueses e imigrantes dos mais diferentes países.
- D) A partir de uma abordagem educacional, teórica e metodológica plural, para os debates em sala de aula sobre as religiões, deve-se valorizar a diversidade e a compatibilidade entre as práticas, compreendendo a sua igualdade na sociedade.
- E) Os debates sobre as religiões devem conceituar as práticas que são caracterizadas como “religião” ou “seita”, abordagem fundamentada a partir dos documentos norteadores da educação e dos materiais aprovados pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

38. Para o pesquisador Stewart Hoover:

“A natureza da religião em mutação na vida contemporânea recebeu mais e mais atenção nos últimos anos desde os ataques de 11 de setembro de 2001. Nessa abordagem, no entanto, o papel crítico das mídias tem sido negligenciado. Na medida em que as mídias são ubíquas em todo o mundo, elas tendem a ser dadas como certas em vez de terem seu papel reconhecido. Essa negligência é notória em muitos setores da vida moderna, mas não mais do que na religião, ainda que as religiões tenham sido sempre mediadas e muitos movimentos religiosos tenham envolvimento destacado nas mídias modernas desde, pelo menos, o final do século XIX. [...] As mídias são uma fonte de informação sobre as religiões, sobre as tendências religiosas e sobre as ideias religiosas. [...] A religião está igualmente aparecendo crescentemente no entretenimento e na cultura popular”.

Fonte: HOOVER, Stewart. Mídia e religião: premissas e implicações para os campos acadêmicos e midiáticos. In. BELLOTTI, Karina Kosicki; CUNHA, Magali do Nascimento. **Mídia, Religião e Cultura: percepções e tendências em perspectiva global.** Curitiba: Prismas, 2016. p. 24-25.

A partir das afirmativas do autor, assinale a alternativa CORRETA.

- A) As relações entre as religiões e a mídia se constituem em um instrumento para os debates em sala de aula, como recurso didático e conteúdo para os diálogos no componente de Ensino Religioso, especialmente sobre os acontecimentos cotidianos.
- B) As reflexões do pesquisador Stewart Hoover demonstram que as abordagens da mídia sobre as religiões não produzem materiais para as discussões no ambiente escolar.
- C) As abordagens da mídia sobre as religiões produzem discursos parciais que não podem ser utilizados pelos docentes do componente curricular de Ensino Religioso.
- D) Diferentes membros de religiões se utilizaram das mídias apenas no período de missões eclesiais, durante a segunda metade do século XIX, como forma de propagar as suas ideias. Sendo assim, os debates sobre o tema em sala de aula ficam restritos às discussões históricas.
- E) As diferentes formas de mídia são fundamentais para a constituição de discursos, posicionamentos conceituais e alteridades. Sendo assim, são temáticas que devem ser tratadas no ambiente privado, sem relação com o espaço educacional.

39. A legislação brasileira, a exemplo da Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente, garante o direito à liberdade religiosa e de crença, suas práticas e devoções em diferentes espaços. Sendo assim, para uma prática docente que reconheça a pluralidade e diversidade das religiões, sobre o que se deve considerar, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.

- () As religiões devem ser valorizadas como produtos culturais e historicamente determinados.
- () Deve-se reconhecer a igualdade cultural dos sistemas religiosos, sem conotações hierárquicas.
- () As religiões devem ser analisadas a partir dos seus livros sagrados, única fonte de consulta sobre a sua historicidade.
- () As memórias individuais e coletivas não devem ser consideradas fontes para os estudos sobre as religiões.
- () As práticas docentes devem estabelecer abordagens teóricas, metodológicas e acadêmicas que reflitam sobre as religiões de modo conceitual.

Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.

- A) VVFFV B) VVFVV C) VVFFF D) VFVVF E) VVVFV

40. As discussões sobre o Ensino Religioso no Brasil se desenvolveram desde o período colonial, a partir de uma abordagem devocional e catequética, até diálogos educacionais com parâmetros específicos para a educação laica no período contemporâneo. Sobre essa temática, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Mesmo com as garantias da laicidade da educação brasileira, os debates sobre as religiões na Educação Básica das escolas públicas e privadas podem ser desenvolvidos de modo devocional.
- B) Por uma abordagem laica do tempo presente, as discussões sobre a Base Nacional Comum Curricular se mantiveram distantes das temáticas que envolvem as religiões.
- C) No tempo presente, as mudanças e exigências sociais impuseram ao espaço escolar a necessidade de incorporar à sua cultura a diversidade. A partir da Declaração Mundial sobre a Educação para Todos, as reflexões sobre a diversidade na educação escolar é uma necessidade que atribui à educação a responsabilidade de desenvolver e respeitar a herança cultural de determinada população.
- D) Os debates sobre as religiões na educação brasileira são fundamentados a partir da diversidade, pluralidade e devem garantir uma discussão devocional assegurada pela Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96).
- E) As narrativas sobre o processo de catequização, missões religiosas e formação das devoções não possuem validade para os diálogos sobre a historicidade das práticas devocionais em sala de aula.

41. Analise a charge e o texto abaixo:



Fonte: Charges do Niniu

“O poder de dominação de um grupo cultural sobre o outro geralmente é viabilizado por meio da violência nas suas expressões físicas e psicológicas, assim como ocorre nas guerras e nos empreendimentos colonizadores. A ideologia também é um subterfúgio e faz da religião, da imprensa, da arte, da educação, dentre outros, espaços para sua disseminação, influenciando o pensamento sobre o que é bom, belo, certo, divino ou moral. O que não faz parte do universo desse grupo cultural é considerado inferior, selvagem e, às vezes, monstruoso, construindo um imaginário que atravessa séculos”.

Fonte: MOURA, Carlos André Silva de; SANTOS, Mário Ribeiro dos; ARAÚJO, Sandra Simone Moraes de. Exu faz presença na sala de aula: reflexões sobre as práticas religiosas afro-brasileiras no Ensino de História. **Revista História Hoje**, São Paulo, v. 11, n. 22, 2022. p. 329. Disponível em: <https://rhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/854>. Acesso em 26 nov. 2022.

Com base na charge e no texto, assinale a alternativa CORRETA.

- A) As práticas docentes estabelecidas no Ensino de História são as únicas responsáveis por reconhecerem a diversidade em sala de aula.
- B) As discussões sobre as religiões devem reforçar as distinções religiosas, com o distanciamento das práticas coletivas.
- C) As narrativas colonizadoras, o processo de catequização e os discursos da imprensa não colaboram com a formação das diferentes formas de preconceitos em sala de aula.
- D) A desconstrução das hierarquias religiosas não é preocupação dos docentes em suas práticas no ambiente escolar. Suas atividades devem se direcionar às orientações dos materiais didáticos oficiais.
- E) Os debates transdisciplinares sobre as religiões, com o reconhecimento da formação histórica, cultural e a problematização dos materiais didáticos são fundamentais para uma proposta que valorize a compatibilidade e a coexistência religiosa.

42. Sobre a origem do Ensino Religioso, analise as afirmativas abaixo:

- I. O Ensino Religioso como componente curricular teve a sua origem nas instituições escolares mantidas pelo Estado, com valorização do direito da pluralidade cultural, com um sistema escolar organizado de forma independente e as igrejas com menor ou nenhuma influência nos debates escolares.
- II. Como componente curricular, o Ensino Religioso passou a ser pensado a partir de orientações próximas das práticas da leitura, da escrita e dos elementos matemáticos.
- III. O Ensino Religioso, como componente curricular, foi estruturado durante o período colonial brasileiro, implementado pelas ordens e congregações religiosas, especialmente os membros da Companhia de Jesus.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, apenas. B) II, apenas. C) I e II, apenas. D) I e III. E) I, II e III.

43. Analise o texto abaixo:

“O espaço da escola é feito de vida a serviço de mais vida. Nesse espaço, seja ele de escola pública ou de escola confessional, está presente o ser humano com suas perguntas existenciais, suas carências e sua dimensão relacional. Em ambos os espaços, o Ensino Religioso (ER) faz parte da proposta pedagógica da escola. Esse ensino envolve o diálogo com o diferente, com as diferenças e com o universo da pluralidade do povo brasileiro, no respeito à liberdade religiosa de cada pessoa cidadã. Nesse sentido, a linguagem inclusiva é de suma importância”.

Fonte: CARON, Lurdes. Ensino Religioso nas Escolas Públicas e Confessionais: concepção, convergências e diferenças. In. JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; BRANDENBURG, Laude Erandi; KLEIN, Remí (Org.). **Compêndio do Ensino Religioso**. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2017. p. 62.

Com base na análise do texto, assinale a alternativa CORRETA.

- () As escolas privadas confessionais não necessitam seguir as orientações educacionais sobre o respeito à diversidade e pluralidade religiosa.

- () Os debates desenvolvidos no componente curricular sobre o Ensino Religioso são fundamentais para a promoção do respeito e a construção de alteridades.
- () A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional garante total liberdade às escolas confessionais para elaboração dos seus conteúdos sobre o Ensino Religioso.
- () Os diálogos educacionais no componente curricular de Ensino Religioso também devem refletir o cotidiano dos discentes e dos espaços sociais em que estão inseridos.
- () A partir de uma prática colaborativa, os debates sobre as religiões devem partir de um diálogo inclusivo e propositivo, com problematizações socioculturais sobre as diferentes devoções e práticas.

Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.

- A) FFFVV B) FVFVV C) FVVVV D) VFFVV E) VVFFV

44. O Ensino Religioso é um importante espaço para as discussões sobre as identidades culturais do Brasil. Os debates podem colaborar com a formação dos estudantes, suas ideias sociopolíticas e a compreensão sobre o mundo. Leia as afirmativas abaixo:

“[...] A redescoberta das identidades subalternas e os repertórios de ação mobilizados para afirmá-las não podem ser creditados a um puro “despertar” dos oprimidos, nem dos locais. Paradoxalmente, os fluxos globais também dizem respeito ao que foi discutido [...] em termos da “recepção” da cultura nos movimentos identitários e na religião. [...]. As novas identidades religiosas emergem num contexto de pluralismo de valores na experiência religiosa e nas formas de interpretar os sinais dos tempos, de se situar no mundo. O que as torna novas não é um conjunto comum de atributos, mas uma circulação de temas e práticas marcados pela experiência do deslocamento de velhas formas de identificação (inclusive as que muito recentemente se haviam apresentado como alternativas) e pelo difícil e nunca garantido aprendizado da vivência plural, da negociação entre o eu/nós e o outro/eles”.

Fonte: BURITY, Joanildo A.. Cultura e identidade no campo religioso. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, v. 05, nº 02, dez. 2013. p. 173-174

Sobre essa temática, assinale a alternativa CORRETA.

- A) As propostas dos movimentos sociais e as medidas afirmativas promovidas pelas políticas públicas não possuem conexão com as temáticas debatidas em sala de aula.
- B) Os debates sobre as religiões, promovido pelo componente curricular de Ensino de História, estão distantes das discussões de valorização das identidades culturais no Brasil.
- C) Apenas o componente de Ensino Religioso tem a possibilidade de promover uma discussão acadêmica sobre as identidades culturais e religiosas no Brasil.
- D) O componente curricular de Ensino Religioso é fundamental para a compreensão das identidades culturais no Brasil, com análise das religiões e grupos sociais historicamente silenciados e excluídos.
- E) Os debates sobre as religiões afro-brasileiras são fundamentais para a compreensão das identidades culturais brasileira, mas ainda não estão inseridas nas temáticas dos livros didáticos do componente curricular de Ensino Religioso.

45. Como um campo científico e de formação educacional, o Ensino Religioso atende a uma metodologia específica, debatida por diferentes autores.

Sobre essa temática, analise as afirmativas abaixo:

- I.** A mudança do perfil catequético do componente curricular de Ensino Religioso está ligada a elaboração das leis e documentos norteadores da educação, especialmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular.
- II.** A metodologia para o componente curricular de Ensino Religioso está preocupada com o respeito à laicidade do Estado, as liberdades religiosas, os diálogos com as temáticas socioculturais regionais e nacionais.
- III.** A metodologia para o Ensino Religioso deve se valer de um processo educacional inclusivo, com valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes, do seu cotidiano e dos debates plurais.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, II e III.

46. O componente curricular de Ensino Religioso pode se constituir em um espaço de combate a intolerância, os preconceitos e as exclusões no espaço escolar.

Sobre essa temática, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Para o combate aos diferentes preconceitos, necessita-se de um ensino que promova uma discussão que valorize a compatibilidade e coexistência entre as religiões, superando o reduzido conceito de tolerância.
- B) A promoção da tolerância entre as religiões, com base nos documentos norteadores da educação, depende das ações promovidas pelos docentes nos espaços escolares.
- C) Por se constituir como uma área transdisciplinar, o Ensino Religioso deve se fundamentar, apenas, em debates sobre as crenças, sem o aprofundamento nas discussões sobre os valores ou a cidadania.
- D) A partir de um diálogo plural, as discussões sobre cidadania, direitos humanos e valores sociais são temáticas reduzidas nos materiais didáticos do componente curricular de Ensino Religioso.
- E) A Base Nacional Comum Curricular conecta as temáticas do Ensino Religioso apenas ao componente de História, com o objetivo de promover uma discussão pautada na tolerância devido às especificidades da área.

47. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) estabelece que:

“[...] Art. 33. O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

§ 1º Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores.

§ 2º Os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do ensino religioso”.

Fonte: BRASIL. Presidências da República. Casa Civil. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 27 nov. 2022.

Com base na análise sobre a legislação, analise as afirmativas abaixo:

- I.** Com o objetivo de garantir um ensino laico e independente, os docentes, instituições de ensino e representantes públicos não estão autorizados a envolver representações eclesiais e da sociedade civil para elaboração, consolidação e aprimoramento dos conteúdos programáticos sobre o Ensino Religioso.
- II.** O componente curricular de Ensino Religioso, de matrícula facultativa, deve ter a preocupação com a formação cidadã dos indivíduos e a garantia de uma educação livre de preconceitos.
- III.** As Leis 10.639/03 e 11.645/08 revogam o artigo 33 da LDB, com o objetivo de instituir uma educação para as relações étnico-raciais no Brasil.

Está CORRETO o que se afirma apenas em

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) I e III.

48. As propostas da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Religioso destacam que:

“A percepção das diferenças (alteridades) possibilita a distinção entre o “eu” e o “outro”, “nós” e “eles”, cujas relações dialógicas são mediadas por referenciais simbólicos (representações, saberes, crenças, convicções, valores) necessários à construção das identidades. Tais elementos embasam a unidade temática Identidades e alteridades, a ser abordada ao longo de todo o Ensino Fundamental, especialmente nos anos iniciais [...]”.

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Ensino Religioso. Brasília: Ministério da Educação, 2017. p. 438.

Sobre essa temática, assinale a alternativa CORRETA.

- A) As habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Religioso se apresentam de forma independente dos outros componentes curriculares, com a formação de estudantes conscientes das suas ações na sociedade.
- B) As propostas estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular se apresentam conectadas com outras áreas do conhecimento, com reafirmação das ideias interdisciplinares do Ensino Religioso e a valorização de um saber problematizador do cotidiano dos estudantes.
- C) As propostas estabelecidas no documento garantem a separação entre os praticantes de crenças distintas, com a identificação entre o “nós” e os “outros”, buscando a valorização da igualdade das práticas religiosas.

- D) As habilidades e competências estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Religioso valorizam as identidades individuais, com base na ideia da religião se estabelecer com prática privada de cada cidadão.
- E) As práticas educacionais sobre o Ensino Religioso, nas instituições públicas e privadas, estão direcionadas, apenas, ao Ensino Fundamental, instante de formação cidadã dos discentes.

49. Sobre a importância das propostas da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Religioso, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.

- () O Ensino Religioso, a partir da Base Nacional Comum Curricular, passou a se constituir como uma área do conhecimento.
- () Os objetivos propostos pela Base Nacional Comum Curricular convergem para uma educação pautada na paz, pois se fundamentam na valorização dos Direitos Humanos, no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das diferentes identidades.
- () Com a BNCC, o Ensino Religioso tem como objeto de estudo o conhecimento que não compactua com tendências confessionais, catequéticas e permanece como oferta obrigatória para as instituições de ensino público, sendo facultativo para o corpo discente.
- () O Ensino Religioso proposto pela BNCC tem seus aspectos pedagógicos pautados na valorização da experiência do discente e nos princípios de conhecer, respeitar e conviver.
- () A BNCC para o Ensino Religioso se configura de modo definitivo, sem a possibilidade de adaptações que conectem as temáticas as experiências, conhecimentos prévios e o cotidiano dos estudantes.

Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.

- A) VVVVV
 B) VVVFV
 C) VVVVF
 D) VFVVV
 E) VVFVV

50 As práticas docentes voltadas para o Ensino Religioso estão fundamentadas em diferentes ações, que são regulamentadas e instituídas por legislações específicas. Entre as propostas jurídicas que contribuem para os diálogos neste componente curricular, destacam-se as leis nº 10.639/03 e 11.645/08.

Sobre essa temática, analise as afirmativas abaixo:

- I.** As leis nº 10.639/03 e 11.645/08 contribuem para discussões sobre práticas e religiões historicamente silenciadas, a exemplo das devoções afro-brasileiras e rituais indígenas.
- II.** Com o estabelecimento da lei nº 11.645/08, revogou-se a lei nº 10.639/03, impossibilitando o uso da legislação nas práticas docentes para o Ensino Religioso.
- III.** As práticas docentes a partir das leis nº 10.639/03 e 11.645/08, voltadas para o Ensino Religioso, possibilitam atividades que reconheçam a identidade cultural, histórica, as memórias individuais e coletivas da formação social no Brasil.

Está CORRETO apenas o que se afirma em

- A) I.
 B) II.
 C) III.
 D) I e II.
 E) I e III.

CADERNO 14
PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS
ENSINO RELIGIOSO